



portalbenews.com.br

BRASIL-URUGUAI Antaq assina
aviso de licitação para Hidrovia
Lagoa Mirim - Lagoa dos Patos ▶ **p4**

SINGAPURA Porto do país
asiático anuncia estratégia para
criação de corredor verde ▶ **p6**

Caue Diniz/Antaq



*Leilão realizado na B3,
em São Paulo, foi o
primeiro de Silvio Costa
Filho à frente do Ministério
de Portos e Aeroportos*

Governo leiloa terminais portuários e prevê investimentos de quase R\$ 1 bi

No único certame em que houve mais de uma proponente, a Intermarítima venceu a Braskem e arrematou o MAC 15, de Maceió ▶ **p3**

Divulgação

PORTUGAL
**Administração do Porto
de Sines completa 46 anos**
▶ **p6**



SANTA CATARINA Porto Itapoá
recebe novos equipamentos para
terminal de contêineres ▶ **p4**

PIAUI Primeira etapa de obras
para criar porto no estado do
Nordeste é inaugurada ▶ **p5**

PERNAMBUCO Montadora registra
aumento de 49% nas exportações
de veículos por Suape ▶ **p5**

EDITORIAL

Desburocratizar já

A iniciativa do Governo Federal em lançar o programa Navegue Simples representa um passo significativo na direção da desburocratização do setor portuário, contribuindo para impulsionar investimentos e acelerar o desenvolvimento econômico. A promessa de reduzir o tempo para futuras outorgas para até oito meses é uma resposta necessária às demandas por processos mais eficientes e ágeis.

A média de três anos para liberação e autorização de outorgas e concessões de novos terminais é um obstáculo significativo para o desenvolvimento do setor. A burocracia excessiva não apenas desencoraja investidores, mas também atrasa o desenvolvimento de projetos cruciais para a infraestrutura portuária do país.

Ao simplificar e agilizar o processo de autorização, o programa Navegue Simples pode catalisar investimentos, atrair mais players para o setor e melhorar a competitividade dos portos brasileiros. E a celeridade nesse processo acaba por reduzir tanto os custos diretos, associados ao tempo de espera, como os indiretos, impactando positivamente toda a cadeia logística.

Os leilões de áreas portuárias, como o recente em São Paulo, são oportunidades valiosas para atrair investimentos e modernizar a infraestrutura portuária do País. A simplificação dos procedimentos para esses leilões, como proposto pelo programa Navegue Simples, cria um ambiente mais propício para a participação de investidores e para o desenvolvimento de projetos que impulsionarão a economia.

É encorajador ver o governo reconhecendo a necessidade de desburocratização e agilização dos processos no setor portuário. A implementação eficaz do programa Navegue Simples não apenas beneficiará o setor, mas também reforçará a posição do Brasil como um destino atraente para investimentos em infraestrutura.

Nesse contexto, é fundamental que o Governo continue a colaborar com o setor privado, ouvindo suas necessidades e removendo obstáculos desnecessários. A transparência e a eficiência nos processos de autorização e concessão são cruciais para criar um ambiente propício aos investimentos e para garantir que o setor portuário desempenhe seu papel vital no crescimento econômico do País.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Em último leilão do ano, Governo garante arrendamento de 5 áreas portuárias

HUB

- 3 Congresso debate veto ao PL da desoneração e aprovação do Reporto

NACIONAL

- 3 Navegue Simples será lançado em janeiro, diz ministro
- 4 Antaq assina aviso de licitação para Hidrovia Brasil-Uruguaí

REGIÃO SUL

- 4 Porto Itapoá recebe novos equipamentos para terminal de contêineres

REGIÃO NORDESTE

- 5 Primeira etapa de obras para criar porto no Piauí é inaugurada

Montadora registra aumento de 49% nas exportações de veículos por Suape

PORTUGAL

- 6 Administração do Porto de Sines completa 46 anos e assume papel de catalisadora de negócios

SINGAPURA

- 6 Porto de Singapura anuncia estratégia para criação de corredor verde

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfm

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Congresso

O setor de transportes e logística acompanha com atenção a movimentação do Congresso Nacional nesta quinta-feira. Além da expectativa pela derrubada do veto ao Projeto de Lei 334/2023, que prorroga até 2027 a desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia, há a tramitação para aprovação do projeto do Reporto, regime de isenções fiscais para investimentos nos mercados portuário e ferroviário.

Ferrovia 1

O Ministério dos Transportes aceita até amanhã, dia 15, contribuições para a Política de Transporte Ferroviário de Passageiros. A minuta do decreto que irá instituir esses regulamentos está disponível no site Participe + Brasil (<https://www.gov.br/participe-maisbrasil/politica-do-transporte-ferroviario-de-passageiros-ptfp>). Com essa nova política, o Governo quer ampliar o transporte de passageiros na malha existente e melhorar sua infraestrutura, hoje usada principalmente para a movimentação de cargas.

Ferrovia 2

A futura Política de Transporte Ferroviário de Passageiros terá a sustentabilidade com um de seus principais critérios. "Um dos princípios da política é promover uma infraestrutura sustentável, com segurança, qualidade e eficiência. Nossos objetivos são atrair o investimento privado para o desenvolvimento do transporte ferroviário de passageiros, além de impulsionar a indústria e a operação do setor", explicou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro.

Profissional do ano

O CEO da Brasil Terminal Portuário, Ricardo Arten, recebe hoje, dia 14, a Medalha AEAS e o título de profissional do ano, pela sua atuação no setor portuário e perante sua comunidade. A condecoração é dada pela Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos. O evento ocorrerá na sede da entidade, em Santos (SP).

Homenagem

O secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Jorge Lima, estava entre as personalidades homenageadas pela Marinha, com a entrega da Medalha Mérito Almirante Tamandaré nessa quarta-feira, dia 13, pelos serviços na divulgação e no fortalecimento das tradições da Armada. A cerimônia ocorreu no Museu do Ipiranga, em São Paulo (SP).

Em último leilão do ano, Governo garante arrendamento de 5 áreas portuárias

No único certame em que houve mais de uma proponente, a Intermarítima venceu a Braskem e arrematou o MAC 15, de Maceió

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Governo Federal promoveu na quarta-feira, dia 13, o último leilão do ano, de cinco terminais portuários, na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Ao todo, a União garantiu pouco mais de 2,6 milhões em valores de outorga em arrendamentos portuários nas regiões Sul e Nordeste. De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, a previsão é que sejam investidos quase R\$ 1 bilhão nos novos arrendamentos.

O único leilão em que houve duas proponentes que fizeram ofertas de valores de outorga para o arrendamento da área foi o do futuro terminal para armazenamento e movimentação de granéis sólidos minerais, especialmente o sal, no Porto de Maceió (AL), denominado MAC15. Braskem e Intermarítima Portos e Logística foram as concorrentes.

A Intermarítima foi declarada vencedora após a proposta de R\$ 1 milhão. A previsão de investimentos para o terminal é de pouco mais de R\$ 7 milhões. Foram leiloadas três áreas portuárias no Rio Grande do Sul. No Porto de Rio Grande, a RIG71 foi arrematada pela AC Vita Armazenagem, que fez uma proposta de R\$ 1 milhão



O ministro Silvano Costa Filho, a secretária executiva de Portos, Mariana Pescatori, o secretário de Portos, Alex Ávila, e o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, batem o martelo

para operar no terminal que será dedicado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais. O contrato de concessão prevê investimentos da empresa vencedora do leilão na ordem de R\$ 26 milhões.

O complexo de Porto Alegre teve duas áreas portuárias arrendadas: POA02 e POA11. O primeiro, destinado para movimentação e armazenagem de granéis sólidos, foi vencido pela empresa Serra Morena, arrematada pela oferta de R\$ 2 mil. Estão previstos investimentos na ordem de R\$ 16 milhões.

Já a segunda área teve a empresa Unifertil como vencedora do leilão após ofertar R\$50 mil. O terminal será dedicado à movimentação de granéis sólidos, especialmente fertilizantes, cereais e sal. O contrato garante investimentos de R\$ 5 milhões.

A área denominada PAR09, no Porto de Paranaguá, voltado à movimentação de granel vegetal, em especial soja, milho e farelos, foi arrematado pela FIP Multiestratégia que fez oferta de R\$ 615.751. A concessão da área prevê investimentos no fu-

turo terminal de R\$ 910 milhões.

O terminal de Paranaguá foi a única área arrendada pela sua própria Autoridade Portuária, a APPA (Autoridade Portuária dos Portos de Paranaguá e Antonina). O contrato tem o prazo de 35 anos de concessão para a proponente vencedora do leilão.

Os demais terminais foram ofertados no modelo simplificado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), com prazo de contrato de até dez anos.



Compromisso com o Nordeste e a cadeia do sal

O CEO da Intermarítima Portos e Logística, Roberto de Oliva Júnior, comemorou sua vitória no leilão do terminal de granéis sólidos minerais (principalmente sal) do Porto de Maceió (AL), reafirmando seu compromisso de "continuar investindo no Nordeste". Ao falar do palco da B3, o executivo destacou que sua "entrada no Porto de Maceió" reforça a cadeia logística do sal. "Já estamos em Areia Branca (terminal salineiro do Rio Grande do Norte, o principal do Brasil) e acreditamos no sal brasileiro, esse setor tão importante", disse.

Navegue Simples será lançado em janeiro, diz ministro

Presente no leilão das 5 áreas portuárias em São Paulo, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, afirmou que o Governo Federal vai lançar o programa Navegue Simples no próximo mês. De acordo com o ministro, a ideia principal é redu-

zir o tempo para futuras outorgas para até oito meses.

"Pela primeira vez na história teremos o maior programa de desburocratização de novos empreendimentos, outorgas e concessões de novos terminais. Hoje, a média de tempo é de 3

anos, e vamos estar reduzindo. A hora em que aceleramos e desburocratizamos o processo de liberação e autorização de outorgas e novas concessões, estamos acelerando os investimentos no Brasil", comentou.

Este foi o primeiro leilão

em que o ministro participou desde que assumiu a pasta de Portos e Aeroportos, em setembro.

Com novos arrendamentos, o Governo Federal prevê investimentos de quase R\$ 1 bilhão.

NACIONAL

Antaq assina aviso de licitação para Hidrovia Brasil-Uruguai

Medida já foi publicada no Diário Oficial da União e é prioridade no Plano de Geral de Outorgas Hidroviário

MARÍLIA SENA
marilia@forumbrasilexport.com.br

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) assinou o aviso de licitação de dragagem da Hidrovia da Lagoa Mirim - Lagoa dos Patos. O ato aconteceu no Uruguai, durante a inauguração do aeroporto de Rivera, no último dia 11. O empreendimento será realizado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), mas os estudos para o modelo, execução e gestão da hidrovia serão feitos pela Antaq. O diretor-geral da autarquia, Eduardo Nery, lembrou que as hidrovias são prioridade para a agência.

“Mais um importante passo para a viabilização do modal hidroviário no país. Faremos a nossa parte e realizaremos estudos para realizar o processo de concessão dessa hidrovia que é prioridade no Plano de Geral de Outorgas Hidroviário”, disse.



Silvio Costa Filho posa para fotos ao lado de autoridades de Brasil e Uruguai: o ministro lembrou que a obra é crucial para alavancar a economia brasileira através da exportação

De acordo com a Antaq, “o plano hidroviário tem como principal objetivo aumentar a competitividade e o desenvolvimento do Brasil. O documento aprovado estabelece que a exploração das vias navegáveis ou potencialmente navegáveis será feita por meio de concessão ou por meio de licitação”, informou a agência.

Além de Eduardo Nery,

estiveram presentes o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, e o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

O ministro Silvio Costa Filho lembrou que a obra é cru-

cial para alavancar a economia brasileira através da exportação.

“Uma obra importante que há mais de 62 anos é tão sonhada pela população dos dois países. Ela vai ajudar no escoamento da produção, ampliar as nossas exportações e fazer com que o Porto do Rio Grande possa melhorar ainda mais na exportação de grãos e importação

de trigo e outros ativos fundamentais para a movimentação da economia”, falou.

A hidrovia também é conhecida como Hidrovia Brasil-Uruguai e está prevista nas obras do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) o investimento é de aproximadamente R\$ 42 milhões e prazo de execução de 23 meses.

O projeto entre Brasil e Uruguai é constituído por trechos de sete rios e tem extensão total de 1.860 quilômetros. A navegação pelo canal fluvial permitirá o escoamento de cargas pelo Porto de Pelotas, liberando cargas por rotas no Oceano Atlântico.

O aviso de licitação prevê a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de elaboração de projeto executivo de dragagem e execução de dragagem de implantação do Canal Navegável na Lagoa Mirim, compreendendo o Canal do Sangradouro (Extremo Norte) e o Canal de Acesso ao Porto de Santa Vitória do Palmar (Extremo Sul).

REGIÃO SUL

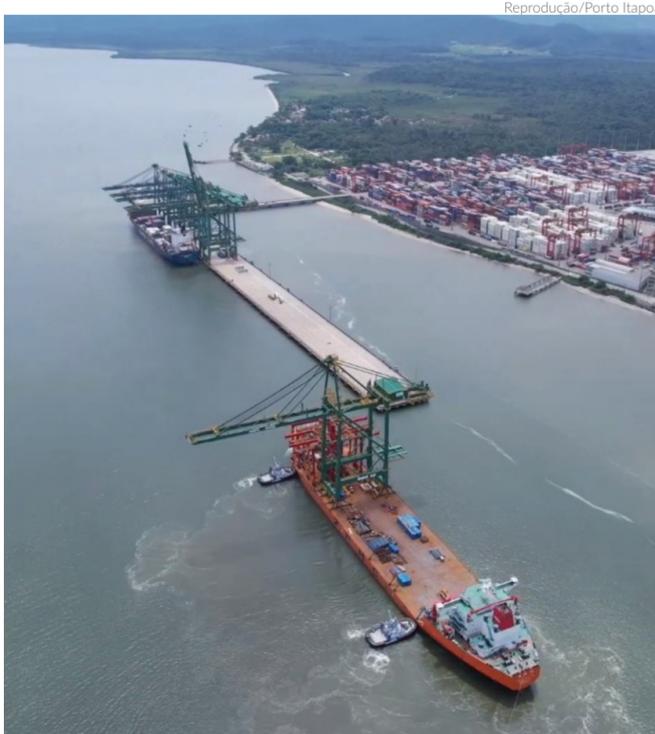
Porto Itapoá recebe novos equipamentos para terminal de contêineres

Complexo portuário catarinense recebeu um portêiner e cinco RTGs híbridos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Porto Itapoá, em Santa Catarina, recebeu na última semana novos equipamentos para o terminal que opera contêineres no complexo. Trata-se de um novo portêiner, de 50 metros de altura e uma lança com 70 metros de largura; e cinco novos RTGs híbridos, que são controlados de forma remota.

Os aparelhos vieram da China, onde foram embarcados no dia 2 de outubro, no navio



Reprodução/Porto Itapoá

O novo portêiner se apresenta como um pouco maior que os atuais guindastes do terminal, que possuem alcance de 55 metros e 65 metros de altura e largura, respectivamente

Zhen Hua 35, e são fruto de um investimento de US\$ 25 milhões (cerca de R\$ 122 milhões).

Atualmente, o Porto Itapoá já opera seis portêineres - com este novo equipamento será o único terminal portuário catarinense a operar com sete portêineres. No pátio o terminal conta com 22 RTGs, sendo cinco deles autônomos, que chegaram em maio deste ano.

Além disso, temos hoje 54 terminal tractors, cinco reach stacker, três empty handlers, entre outras tecnologias.

Com as dimensões, o novo portêiner se apresenta como um pouco maior que os atuais guindastes que operam no terminal de contêineres de Itapoá, que possuem alcance de 55 metros e 65 metros de altura e largura, respectivamente.

Os RTGs híbridos, controlados remotamente, fará com que o Porto Itapoá seja o primeiro terminal da América do Sul a operar este tipo de equipamento.

Vale lembrar que o navio Zhen Hua 35, durante o itinerário de Xangai a Itapoá, já havia feito no mês passado a entrega de equipamentos elétricos ao terminal da Santos Brasil, na margem esquerda do Porto de Santos.

REGIÃO NORDESTE

Primeira etapa de obras para criar porto no Piauí é inaugurada

Estado do Nordeste é o único na costa brasileira que não tem um complexo portuário

Divulgação/Governo do Piauí

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo do Piauí inaugurou na quarta-feira (13) a primeira etapa das obras que visam a criação do Porto de Luís Correia. O estado é o único localizado na costa brasileira que não tem um porto.

No papel, o complexo portuário existe desde 1960, com a primeira pedra fundamental lançada em 1976, mas após várias paralisações e brigas judiciais com empresas contratadas para a realização das obras, o projeto foi embargado.

Em 2023, o governo conseguiu retomar o planejamento e nesta quarta-feira inaugurou a primeira etapa das obras, voltadas à urbanização do porto, que promete dobrar o Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí em até 10 anos.

Foram investidos cerca de R\$ 90 milhões em trabalhos que envolveram a pavimentação no trecho de acesso ao complexo, a construção de um ter-



O governador Rafael Fonteles disse que o porto era "uma dívida que o poder público tinha com as pessoas", e que as próximas etapas irão mudar a realidade econômica do Piauí

minal pesqueiro e a dragagem do canal de acesso ao rio Igarauá.

Além da inauguração, o Governo do Piauí recebeu do Ministério de Portos e Aeroportos e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), a autorização que permite o funcionamento do local.

Com isso, o porto registrou a chegada dos seus primeiros navios nesta semana: três embarcações da Marinha do Brasil,

que participaram da cerimônia.

Presente na inauguração, o governador Rafael Fonteles disse que o porto era "uma dívida que o poder público tinha com as pessoas", e garantiu que as próximas etapas irão mudar a realidade econômica do Piauí.

"Ser o único estado com litoral sem porto atrapalhava o nosso desenvolvimento. Agora temos, está só na primeira etapa, teremos várias ao longo dos

próximos anos. E por ser um porto que ainda não estava construído, ele está nascendo com os terminais que apontam para o futuro", disse.

Atualmente, os produtos chegam ou saem do Piauí pelos portos do Itaqui, no Maranhão, e Pecém, no Ceará, deixando recursos nesses dois estados e causando a perda de pelo menos R\$ 300 milhões em arrecadação pelo Piauí.

Próximas etapas

As próximas etapas envolvem a construção, pela iniciativa privada, de terminais e também uma estrutura para movimentar hidrogênio verde (H2V), que será produzido na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do estado.

Inclusive, o Piauí fechou um acordo recente com a União Europeia que prevê R\$ 60 bilhões aplicados pelo bloco na produção do combustível, que será exportado para abastecer os países europeus.

As operações com cargas devem começar, efetivamente, no fim do ano que vem, quando o primeiro terminal ficar pronto, estima o governo. Em princípio, quatro terminais devem ser instalados nos próximos anos: um de pescado, um de grãos e fertilizantes, um terminal de cargas e descargas em geral e um terminal de hidrogênio verde e amônia.

Os editais para que as empresas interessadas possam explorar o porto e operar os terminais deverá ser feito até fevereiro do ano que vem, segundo o governador.

Montadora registra aumento de 49% nas exportações de veículos por Suape

Foram 50.721 veículos embarcados em 2023 ante 33.952 entre janeiro e outubro de 2022

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

De janeiro a outubro deste ano, a Stellantis, dona das marcas Citroën, Fiat, Jeep e Peugeot, registrou um aumento de 49% nas exportações de veículos via Porto de Suape (PE), somando 50.721 veículos embarcados em 2023, contra 33.952 no mesmo período de 2022.

A empresa também afirmou que foi a responsável por 75% da movimentação de carros e por todas as exportações de veículos do complexo portuário, de acordo com dados levantados pela Autoridade Portuária, a pedido da Stellantis.

Pelo porto pernambucano é escoada parte da produção automotiva das fábricas de Betim (MG) e Goiana (PE) ao



Pelo Porto de Suape é escoada parte da produção automotiva das fábricas de Betim (MG) e Goiana (PE) ao México e Argentina, além de outros mercados da América do Sul

México e Argentina, além de outros mercados da América do Sul. No último mês de maio, houve um carregamento recorde, com 3.000 unidades.

A montadora começou a

operar pelo Porto de Suape em 2015. Desde então, houve um crescimento de 137% na movimentação deste tipo de carga, saindo de 24.006 veículos embarcados em 2014 para 56.932

em 2022, na soma de todas as montadoras que operam via Suape.

A Stellantis ressaltou que esse aumento foi impulsionado também pelos Regimes Auto-

motivos Regionais que, inclusive, atraíram a empresa para a instalação da planta fabril no estado nordestino.

Regime automotivo

Inicialmente criado para impulsionar a industrialização na região Nordeste, o regime automotivo foi estendido para a região Centro-Oeste. Até 2021, seis montadoras e indústrias de autopeças estavam enquadradas, instaladas nos Estados de Pernambuco, Bahia, Ceará e Goiás. Duas delas deixaram de operar no Brasil há dois anos, retirando-se da Bahia e do Ceará.

Este tipo de regime foi pensado pelo Governo Federal para descentralizar a produção industrial automotiva no País, em um contexto em que as montadoras estavam instaladas apenas na região Sudeste, na década de 1990.

PORTUGAL

Administração do Porto de Sines completa 46 anos e assume papel de catalisadora de negócios

Em entrevista exclusiva ao BE News, presidente da entidade, José Luis Azevedo Cacho falou sobre os planos para o complexo

Divulgação/Brasil Export

BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br

A Administração do Porto de Sines, o mais movimentado complexo marítimo português, completa 46 anos neste dia 14 de dezembro com um compromisso estratégico de crescimento baseado em três pilares: ser um catalisador de negócios, transformar o papel de gestão de infraestrutura em gestão de rede de stakeholders e conhecer melhor a dinâmica empresarial de modo a antecipar as demandas de expansão.

Ao BE News, o presidente da entidade, José Luis Azevedo Cacho, destacou que, apesar de Sines ser uma instalação recente se comparada a vários dos principais portos do mundo - a construção teve início em 1973, com constituição da Administração em 1977 e início das operações no ano seguinte -, “hoje é uma referência no contexto internacional, tendo como objetivo assumir, cada vez mais, um papel de relevo no panorama ibérico e europeu”.

A entidade também administra os portos de Faro e de



Segundo José Luis Cacho, Sines é “hoje é uma referência no contexto internacional, tendo como objetivo assumir, cada vez mais, um papel de relevo no panorama ibérico e europeu”

Portimão desde março de 2014, mas é Sines o equipamento que exerce uma função essencial para o abastecimento energético de Portugal, com grande capacidade de expansão de sua zona logística e industrial e estrutura organizada. Em 2022 movimentou 44.812 milhões de toneladas, em uma composição formada quase na integralidade

por granéis líquidos e carga geral. No primeiro semestre deste ano consolidou sua posição como o 14º mais movimentado porto de contêineres da Europa. A atual gestão não tem medido esforços para diversificar mercados e estabelecer parcerias, com uma agenda que tem possibilitado a aproximação com a América do Sul e a África.

Diretrizes

Cacho explica que a Administração local trabalha focada nas diretrizes do plano diretor 2020-2030, no qual foram definidos três fatores de competitividade para garantir o desenvolvimento de Sines. Entre eles está expandir a atividade local de indústria e logística com

meta de 40% de crescimento do volume de cargas com origem/destino na região, criando ainda “empresas âncora” que garantam suporte à atividade portuária. “Para isso atuamos de modo a conhecer melhor a dinâmica empresarial, das cadeias de abastecimento e o impacto do Porto no desempenho das cadeias logísticas, além de assumir a função promotora de tráfego e capacitar a empresa para atuar antecipadamente”.

Os outros dois pilares da estratégia da administração portuária são a captura de carga ibérica, com o objetivo de alcançar uma parcela de mercado de 8% nos movimentos ibéricos de importação e exportação, e garantir a satisfação dos stakeholders. “Com isso pretendemos fazer com que a oferta portuária esteja de acordo com as expectativas da hinterlândia”, aponta Cacho. Neste conjunto de estratégias, o presidente também destaca a orientação de estabelecer corredores logísticos sustentáveis e digitais capazes de dinamizar a eficiência das operações e atrair investimentos estruturantes.

SINGAPURA

Porto de Singapura anuncia estratégia para criação de corredor verde

Parceria envolve os portos de Los Angeles e Long Beach, na costa oeste dos Estados Unidos

PAULO JOSÉ RIBEIRO
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária e Marítima de Singapura (MPA) anunciou, na última quarta-feira (6), uma parceria com o Porto de Los Angeles e o Porto de Long Beach, ambos na costa oeste dos Estados Unidos, para a criação de um corredor logístico verde e digital (GDSC, da sigla em inglês green and digital shipping corridor) que cruzará o Oceano Pacífico. O anúncio aconteceu du-

rante a COP 28, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos.

A estratégia visa promover uma ação global para melhorar a eficiência através da digitalização de operações e acelerar a descarbonização da indústria de transporte de cargas marítimas. Os três portos já haviam assinado um memorando para o desenvolvimento de um corredor sustentável entre Singapura e o complexo portuário de Los Angeles em abril deste ano.

“Nas últimas duas décadas, nós aprendemos que a colaboração entre as empresas da in-

dústria marítima é a chave para realizar um progresso relevante na redução de emissões e na limpeza do ar”, afirmou o CEO do Porto de Long Beach, Mario Cordero. Ele ainda disse que a estratégia pode ser utilizada por uma rede maior de portos e fornecedores para investir em programas, tecnologias, softwares e infraestrutura com o objetivo de descarbonizar o comércio internacional.

Os três portos irão colaborar com stakeholders dos setores marítimo e de combustível, além do Grupo C40 de Grandes Cidades para a Liderança Climática, formado por 96 cidades

ao redor do mundo unidas em prol do combate à crise climática. O plano delineou os papéis e responsabilidades relacionadas ao corredor, além de processos para integração de novos participantes, gestão financeira, confidencialidade e tomada de decisões.

Os portos e o C40 encomendaram um estudo para analisar o fluxo de comércio e tráfego de navios entre Singapura, Los Angeles e Long Beach. O estudo irá estimar a quantidade de combustíveis sustentáveis necessários para a rota e orientar a sua implementação por meio da identificação de oportu-

nidades de colaboração para desenvolver o corredor. Os fundadores da estratégia ainda irão empenhar os stakeholders para atrair novos integrantes em 2024.

O diretor executivo do Porto de Los Angeles, Gene Seroka, ressaltou que a parceria será “a base para a construção do futuro da logística marítima”. “Nosso sucesso depende da determinação e dedicação dos três portos parceiros, assim como das indústrias parceiras. Juntos, iremos modelar a colaboração necessária para alcançar nossas metas climáticas e de eficiência”, completou.